

# Mia Couto – Desilusão

Desiludido com o mundo,  
Afrânio concluiu: “uns são filhos da puta,  
outros só não o são  
porque a mãe é estéril”

Decidido ao suicídio,  
no alto da falésia hesitou:  
“no mar não me lanço  
que é demasiada sepultura.  
Como receberei flores  
entre tanto peixe faminto?”

Ante a fogueira, Afrânio desfez as contas:  
“Na labareda, não.  
Como me distinguiria,  
depois, entre a cinza da lenha ardida?”

Quando na alta copa se pensou pendurar,  
uma vez mais ele se avaliou.  
E recordou o vizinho Salomão  
que, de enforcado, se converteu em fruto,  
seiva correndo na veia,  
polpa viva a seduzir a passarada.

Afrânio regressou a casa,  
resfregou as solas sobre os tapetes,  
a esposa festejou o novo alento.

Engano seu, mulher, respondeu Afrânio.  
Eu apenas escolhi outro suicídio.  
A minha morte é este viver.

**Mia Couto, Poemas escolhidos**